



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO



**BOLETIM INFORMATIVO
DO MERCADO DO TRABALHO**

**III Trimestre
Setembro 2020**



Margarida Adamugy Talapa
Ministra do Trabalho e Segurança Social

Rolinho Manuel Farnela
Vice-Ministro

António Viagem Máquina
Secretário Permanente

Direcção do Boletim

Assa Guambe
Directora

Armindo Mapace
Chefe do Departamento de Estatística

Lourenço Vilanculos
Chefe do Departamento de Análise do Mercado do Trabalho

Ficha técnica

Editor

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281
Telefone: (21) 420595/420605
Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz
Homepage: www.mitess.gov.mz
Maputo – Moçambique, 2020

Produção

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:
Assa Guambe, Armindo Mapace, Manuel José, Lourenço Vilanculos, António Muchine, Célio Langa, Ivone Massicame, Salipe Nhaca e Suzete Manuel.

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem

1000 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho e Segurança Social

Natureza

A Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho (DNOMT) é uma unidade orgânica do Ministério do Trabalho e Segurança Social, reponsável pela monitoria e avaliação do comportamento do mercado do trabalho e subsidiar os gestores de políticas públicas, instituições privadas, académicas e de pesquisa em tempo útil com informações e análises que permitam a tomada de decisão.

Visão

Informar e comunicar melhor sobre o mercado do trabalho.

Missão

Promover o conhecimento sobre o mercado do trabalho, contribuindo para o planeamento e execução das políticas do Governo no âmbito laboral e valorização do capital humano.

Atribuições

- Gerir o sistema de informação do mercado do trabalho;
- Consolidar uma rede de fornecedores de dados estatísticos ligados aos principais sectores com influência no mercado do trabalho;
- Elaborar e publicar estatísticas e informações sobre o mercado do trabalho; e
- Realizar inquéritos específicos sobre o mercado do trabalho.

Índice

Sumário executivo.....	7
Introdução.....	10
1. Conjuntura Económica.....	11
2. Impacto da COVID-19 nas empresas.....	12
3. Emprego.....	15
3.1. Situação geral do emprego.....	15
3.2. Emprego no país.....	15
3.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira.....	19
3.4. Estágios pré-profissionais.....	22
3.5. Ofertas de emprego recebidas.....	24
3.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social.....	26
3.7. Projectos de Investimentos Aprovados.....	31
3.5. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego.....	33
4. Desemprego registado nos Centros de Emprego.....	35
5. Formação profissional.....	37
6. Resolução extrajudicial de conflitos.....	38
7. Promoção da legalidade laboral.....	39
7.5. Controlo das condições de trabalho.....	39
7.6. Prevenção de riscos profissionais.....	41
Glossário.....	45

Índice de quadros

Quadro 1 - Comunicações recebidas das empresas por natureza do assunto, Março-Novembro, 2020.....	12
Quadro 2 - Comunicações das empresas por província, Março-Novembro, 2020	13
Quadro 3 – Comunicações de retoma de actividades das empresas recebidas por província, Março-Novembro, 2020	13
Quadro 4 - Distribuição das propostas de projectos recebidos e aprovados, segundo província, III trimestre, 2020	14
Quadro 5 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2019 e 2020	15
Quadro 6- Empregos registados segundo província por trimestre, 2019 e 2020	16
Quadro 7 - Empregos registados por sexo segundo província, III trimestre 2020	16
Quadro 8 - Empregos registados segundo província por tipo de acção III trimestre, 2020	17
Quadro 9 - Empregos registados segundo província por sector de actividade, III.....	19
Quadro 10 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2019 e 2020	20
Quadro 11 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2019 e 2020.....	21
Quadro 12 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2019 e 2020.....	21
Quadro 13 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, III trimestre 2020	22
Quadro 14 - Trabalhadores por sexo segundo a rúbrica de compensações, III trimestre 2020....	22
Quadro 15 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2019 e 2020	23
Quadro 16 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2019 e 2020	23
Quadro 17 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2019 e 2020	24
Quadro 18 – Ofertas recebidas por características segundo província, III trimestre 2020.....	25
Quadro 19 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2019 e 2020	25
Quadro 20- Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020	26
Quadro 21 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre 2019 e 2020.....	27
Quadro 22 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020	27
Quadro 23 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2019 e 2020	28
Quadro 24 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020	29
Quadro 25 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020	29
Quadro 26 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020	30
Quadro 27 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020	31
Quadro 28 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2019 e 2020	32
Quadro 29 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2019 e 2020	32
Quadro 30 - Vagas publicadas segundo província do trimestre, 2019 e 2020.....	33
Quadro 31 -Vagas publicadas segundo ramo de actividade, III trimestre 2020	33
Quadro 32 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020....	36
Quadro 33 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2019 e 2020	37

Quadro 34 – Formação profissional segundo província no trimestre, 2019 e 2020	37
Quadro 35 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2019 e 2020	38
Quadro 36 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província III trimestre 2020	39
Quadro 37 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2019 e 2020.....	39
Quadro 38 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2019 e 2020.....	40
Quadro 39 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2019 e 2020	40
Quadro 40 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2019 e 2020	41
Quadro 41 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2019 e 2020.....	42
Quadro 42 - Trabalhadores acidentados registados segundo ramo de actividade por trimestre, 2019 e 2020	42
Quadro 43 – Trabalhadores acidentados registados por sexo segundo ramo de actividade III trimestre, 2020	43
Quadro 44 – Palestras realizadas por acção, nº de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, III trimestre	44

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, II e III trimestre de 2020	34
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, I e II trimestre 2020	34
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, II e III trimestre 2020	35
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, II e III trimestre 2020.....	35
Gráfico 5 – Trabalhadores acidentados registados por ramo de actividade, III trimestre 2020	43

Abreviaturas

APE – Agência Privada de Emprego
APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações
CFP – Centro de Formação Profissional
COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral
DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
DTM – Direcção do Trabalho Migratório
Estab - Estabelecimento
FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
FDA - Fundo de Desenvolvimento Agrário
FDD – Fundo do Desenvolvimento Distrital
FFP - Fundo de Fomento Pesqueiro
FUNAE - Fundo Nacional de Energia
H – Homens
HM – Homens e mulheres
IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
IGT – Inspeção Geral do Trabalho
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEP – Instituto Nacional de Emprego
INSS – Instituto Nacional de Segurança Social
IPP – Incapacidade Permanente Parcial
IPT – Incapacidade Permanente Total
IT – Incapacidade Temporária
M – Mulheres
MCTESTP- Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
MITSS – Ministério de Trabalho e Segurança Social
PASP - Programa de Acção Social Produtiva
PEA - População Economicamente Activa
PERPU – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PNEA - População Não Economicamente Activa
PP – Pontos percentuais
PRSP - Programa de Relançamento de Sector Privado
SEJE – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego
Trab – Trabalhadores
Tri - Trimestre
Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hifen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Sumário executivo

1. Impacto da COVID-19 nas empresas

Registadas no período em análise, 2.148 comunicações de empresas afectadas pela COVID-19, abrangendo 52.080 trabalhadores, sendo que Maputo Cidade concentra 24,2% dos casos e 27,9% de trabalhadores, seguido de Nampula com 17,7% dos casos e 9,3% de trabalhadores.

Do total de comunicações, 67,6% referem-se à suspensão de contratos de trabalho assegurando o pagamento reduzido dos salários, abarcando 63,9% dos trabalhadores, conforme o previsto na Lei do Trabalho, e 1,6% de empresas solicitaram autorização para trabalhar com efectivo laboral acima de 1/3, abrangendo 9,1% de trabalhadores.

No período em análise, 800 empresas afectadas pela COVID-19, comunicaram a retoma de actividades, sendo que Maputo Província concentra 24,3% das comunicações, seguido de Maputo Cidade e Inhambane com 19,4% e 14,9%, respectivamente, abrangendo 23,5%, 19,2% e 6,8% de trabalhadores, respectivamente.

Relativamente as acções de mitigação do impacto da COVID-19, o INSS emitiu uma linha de crédito BNI COVID-19, no valor de 600 milhões de Meticais. Até o dia 30 de Outubro de 2020, foram submetidos 476 projectos no valor de 4,7 mil milhões de Meticais, dos quais 25 foram aprovados correspondentes a 406,3 milhões de Meticais, abrangendo 1.022 trabalhadores.

2. Emprego

O emprego registado no III trimestre de 2020, cresceu em 73,2% face ao período anterior e decresceu em 21,0% em relação ao homólogo. Do total 33,4% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 6,6% do total dos empregos,

As emigrações registaram um decréscimo de 71,9% em relação ao período anterior, influenciado pela redução da contratação de trabalhadores moçambicanos para as minas da África do Sul que decresceram em 70,0% e farmas que não realizaram nenhuma contratação. As emigrações representam 25,0% do total dos empregos registados.

As emigrações registaram um crescimento de 49,3% em relação ao período anterior, influenciado pelo aumento da contratação de trabalhadores moçambicanos para as minas da África do Sul. As emigrações representam 2,2% do total dos empregos registados.

3. Segurança Social

O número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social decresceu em 0,5% e 0,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu em 4,4% e 19,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se uma redução de 14,4% em relação ao período anterior e um aumento de 3,7% face ao homólogo.

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema cresceu 4,3% e 9,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

4. Desemprego registado

No trimestre em análise, o desemprego registado aumentou em 5,5% face ao período anterior, o que pode estar relacionado com reabertura da economia no âmbito das medidas do Estado de Calamidade Pública, que permitiu maior procura dos Centros de Emprego pelos candidatos. O desemprego continua a afectar mais os homens com 74,2% do total. Por categoria, constatou-se que 48,9% dos candidatos procuravam o **primeiro emprego** e os restantes **novo emprego**.

5. Formação profissional

No período em análise, a formação profissional registou um significativo aumento de 512,4% em relação ao trimestre anterior, como consequência de reinício de actividades formativas interrompidas devido às medidas tomadas no âmbito do Estado de Emergência. As mulheres representaram 54,9% do total de formandos.

6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos no período em análise, registou uma redução de 0,3% e 16,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. As 1.516 mediações efectuadas abrangeram 3.560 trabalhadores, dos quais 11,7% mulheres. Do total dos casos mediados, 82,2% resultaram em acordos entre as partes litigantes, e proferidas 310 palestras em matérias de conciliação e mediação de conflitos laborais e legislação laboral, abrangendo 3.330 trabalhadores e 287 empregadores.

7. Promoção da legalidade laboral.

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 8,0% comparativamente ao período anterior e uma redução de 42,4% face ao homólogo. Dos 2.540 estabelecimentos visitados abrangendo 32.708 trabalhadores, 16,4% do total são mulheres. Continua a predominância de advertências, com 79,7% do total dos casos registados.

No período em análise, o número de trabalhadores acidentados registou um aumento de 30,3% e 9,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Em função da gravidade dos acidentados, 78,4% contraíram incapacidade temporária e 9,9% incapacidade permanente total. Dos trabalhadores acidentados, 5,8% são mulheres.

O sector de serviços prestados a colectividade registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 27,9%, seguido da indústria transformadora e construção e obras públicas com 26,2% e 16,3%, respectivamente.

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar, o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciaram o mercado de trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, protecção social, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fontes de informação os registos administrativos do MITSS e da SEJE, incluindo das plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA), da Segurança Social (SISSMO) e da APIEX, procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente documento está estruturado em 7 capítulos, sendo, o primeiro, do impacto da COVID-19 nas empresas, seguido do emprego, desemprego registado, formação profissional, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores.

1. Conjuntura Económica

1.1. Crescimento Económico Global

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), “World Economic Outlook, April 2020, The Great Lockdown“, a economia mundial experimentará em 2020 a pior crise económica devido aos efeitos da pandemia COVID-19 que impõem altos e crescentes custos de saúde pública, exigindo isolamentos, bloqueios e paralisação de muitas actividades económicas e sociais. Em consequência, a economia global poderá sofrer uma queda de 3,0% um resultado pior do que ocorreu durante a crise financeira 2008-2009, que foi de 0,1%.

1.2. Situação económica no país

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação de menos 3,25%, no II Trimestre de 2020, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, contrariando a tendência do crescimento moderado de 1,68% verificado no primeiro trimestre de 2020, face ao período homólogo de 2019.

O desempenho negativo no segundo trimestre de 2020 é atribuído, primeiro, ao sector terciário que decresceu em 4,06%, com maior destaque para o ramo de Hotelaria e Restauração, cuja variação foi de menos 35,84%, seguido pelo ramo do Comércio e Serviços de Reparação, com menos 5,69% e de Transportes e Comunicações, com menos 4,68%. Na segunda posição está o sector primário, com uma variação de menos 2,65%, induzido pelo ramo da Indústria Extractiva, com menos 25,55%, seguido pelo ramo da Pesca, com menos 1,83%, enquanto a Agricultura teve uma variação positiva de 3,53%. O sector secundário registou uma variação de menos 2,42% influenciado em grande medida pelo ramo da Indústria Manufactureira com menos 5,32%, ramo de Construção com menos 0,89%, não obstante os ramos da Electricidade, Gás e Distribuição de Água terem registado crescimento positivo de 6,34%.

Os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal, Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 26,03%, seguidos pelos ramos de Transportes, Armazenagem e Actividades Auxiliares dos Transportes, e de Informação e Comunicações com uma contribuição conjunta de 9,6%. Ocupa o terceiro lugar o ramo do Comércio e Serviços de Reparação com 9,3%, seguido do ramo da Indústria Manufactureira, com um peso de 7,7%. O ramo da Indústria de Extração Mineira teve um peso de 5,1%, Administração Pública, Educação, Actividade Imobiliária e Serviços prestados às Empresas, Pesca e Aquacultura com pesos de 7,2%, 5,7%, 4,9% 1,7%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 22,8%.

2. Impacto da COVID-19 nas empresas

A eclosão da COVID-19 no primeiro trimestre do ano em curso, teve um impacto directo nas empresas e no emprego em particular. Com efeito, foram recebidas até o dia 23 de Novembro corrente, 2.148 comunicações de empresas, abrangendo 52.080 trabalhadores, reportando diversas situações de índole laboral.

Do total das comunicações, 67,6% referem-se à suspensão de contratos de trabalho assegurando-se o pagamento reduzido dos salários a 33.302 trabalhadores, conforme o previsto na Lei nº 23/2007, de 1 de Agosto, Lei do Trabalho, 1,6% solicitaram autorização para trabalhar com efectivo laboral acima de 1/3, abrangendo 9,1% dos trabalhadores, e 2,9% empresas abrangendo 4,6% trabalhadores encerraram definitivamente as suas actividades, tendo sido pagas as indemnizações na totalidade (Quadro 1).

Quadro 1 - Comunicações recebidas das empresas por natureza do assunto, Março-Novembro, 2020

Designação	Nº de Empresas		Nº de trabalhadores		Situação salarial
	Nº	%	Nº	%	
Total	2.148	100	52.080	100	
Suspensão de contratos de trabalho	1452	67,6	33.302	63,9	Nº 5 Artigo 123 da Lei nº23/2007
Férias colectivas	181	8,4	1.656	3,2	Pagos na totalidade
Rotatividade de trabalhadores	156	7,3	3.037	5,8	Pagos na totalidade
Teletrabalho	41	1,9	1.768	3,4	Pagos na totalidade
Enceramento definitivo	62	2,9	2.398	4,6	Pagas as indemnizações para o total de 7.593 trabalhadores
Redução dos trabalhadores	221	10,3	5.203	10,0	
Solicitaram autorização para trabalhar com efectivo laboral acima de 1/3	35	1,6	4.716	9,1	Garantido o pagamento de salários a todos trabalhadores

Fonte: IGT, 2020

Maputo Cidade concentra 24,2% das comunicações de empresas, seguido de Nampula com 17,7%, Zambézia 12,6% enquanto Niassa apresentou apenas 3,0% dos casos, representando 27,9%, 9,3%, 6,5% e 0,9% de trabalhadores, respectivamente.

Por regiões, o Sul apresentou 47,8%, o Centro 26,5% e o Norte 25,7% do total de empresas correspondente a 48,3%, 26,7% e 25,0% de trabalhadores, respectivamente.

Refira-se que, de acordo com o Censo de Empresas de 2015, das 90.505 empresas existentes no país que empregam 701.183 trabalhadores, as comunicações de

empresas recebidas representam 2,4% e 7,4%, do total, respectivamente (Quadro 2).

Quadro 2 - Comunicações das empresas por província, Março-Novembro, 2020

Província	Nº de Empresas	%	Nº de Trabalhadores	%
País	2.148	100	52.080	100
Niassa	64	3,0	491	0,9
Cabo Delgado	106	4,9	7.694	14,8
Nampula	381	17,7	4.824	9,3
Zambézia	270	12,6	3.393	6,5
Tete	83	3,9	6.204	11,9
Manica	73	3,4	1.176	2,3
Sofala	144	6,7	3.151	6,1
Inhambane	233	10,8	4.418	8,5
Gaza	110	5,1	1.584	3,0
Maputo Província	165	7,7	4.603	8,8
Maputo Cidade	519	24,2	14.542	27,9

Fonte: IGT, 2020

Em relação as empresa que comunicaram a retoma das actividades, Maputo Província concentra a maioria das comunicações com 24,3% seguido de Maputo Cidade e Inhambane com 19,4% e 14,9%, respectivamente, abrangendo 23,5%, 18,5% e 6,8% de trabalhadores, respectivamente.

Por região, o Sul apresenta 60,3% de comunicações, o Centro 34,0% e o Norte 5,8%, correspondente a 41,5%, 36,8% e 11,7% de trabalhadores, respectivamente.

Quadro 3 - Comunicações de retoma de actividades das empresas recebidas por província, Março-Novembro, 2020

Província	Nº de Empresas	%	Nº de Trabalhadores	%
País	800	100	14.501	100
Niassa	21	2,6	336	2,3
Cabo Delgado	9	1,1	258	1,8
Nampula	16	2,0	1.097	7,6
Zambézia	112	14,0	541	3,7
Tete	10	1,3	1.106	7,6
Manica	54	6,8	1.008	7,0
Sofala	96	12,0	2.686	18,5
Inhambane	119	14,9	989	6,8
Gaza	14	1,8	276	1,9
Maputo Província	194	24,3	3.414	23,5
Maputo Cidade	155	19,4	2.790	19,2

Fonte: IGT, 2020

Acções de mitigação do impacto da COVID-19 levadas a cabo pelo INSS

Relativamente a linha de crédito BNI COVID-19, emitida pelo INSS no valor de 600 milhões de Meticais, até o dia 30 de Outubro de 2020, a instituição em causa recebeu 476 projectos no valor de 4,7 mil milhões de Meticais, os quais empregam actualmente 8.935 trabalhadores, sendo 5.451 da região Sul, 2.251 Centro e 1.233 Norte.

Com efeito, foram aprovados 25 projectos, dos quais, 60,0% da região Sul, 24,0% Centro e 16,0% Norte, correspondentes ao valor total de 406,3 milhões de Meticais sendo 112,1 milhões de Meticais da região Sul, 234,2 milhões Meticais do Centro e 60 milhões de Meticais do Norte.

Os referidos projectos empregam 1.022 trabalhadores, sendo 369 na região Sul, 546 no Centro e 107 no Norte.

Quadro 4 - Distribuição de projectos recebidos e aprovados, segundo província, III trimestre, 2020

Província	Nº de projectos			Nº de Trabalhadores		
	Solicitados	Aprovados	%	Solicitados	Aprovados	%
País	476	25	5,3	8.935	1.022	11,4
Niassa	13	0	0,0	299	0	0,0
Cabo Delgado	16	0	0,0	415	0	0,0
Nampula	32	4	12,5	519	107	20,6
Zambézia	63	1	1,6	581	75	12,9
Tete	29	1	3,4	664	22	3,3
Manica	54	3	5,6	490	384	78,4
Sofala	19	1	5,3	516	65	12,6
Inhambane	21	0	0,0	314	0	0,0
Gaza	54	1	1,9	607	35	5,8
Maputo Província	52	4	7,7	1.156	54	4,7
Maputo Cidade	123	10	8,1	3.374	280	8,3

Fonte: INSS, 2020

3. Emprego

3.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no III trimestre de 2020, cresceu em 73,2% face ao período anterior influenciado pelo aumento do emprego nas admissões directas, auto emprego, associações produtivas e recrutamento para as minas da RAS, e decresceu em 21,0% em relação ao homólogo. Do total 33,4% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 6,6% do total dos empregos, representando uma redução de 1,7 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações registaram um crescimento de 49,3% em relação ao período anterior, influenciado pelo aumento da contratação de trabalhadores moçambicanos para as minas da África do Sul, sendo que as farmas não realizaram nenhuma contratação, devido as restrições impostas pelo Governo da RAS através da Lei de Imigração que restringe a contratação de novos trabalhadores estrangeiros nas farmas e minas, bem como o encerramento das fronteiras. As emigrações representam 2,2% do total dos empregos registados (Quadro 5).

Quadro 5 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2019 e 2020

Acção	III Trim 2019	II Trimestre 2020			III Trimestre 2020			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Total	92.363	42.150	33.110	9.040	72.995	48.629	24.366	-21,0	73,2
Colocações INEP	1.892	667	410	257	460	402	58	-75,7	-31,0
Colocações APE	5.088	1.003	887	116	4.237	2.748	1.489	-16,7	..
Admissões Directas	33.904	24.043	18.168	5.875	39.077	26.056	13.021	15,3	62,5
Admissões Sector Público	748	1.844	1.049	795	2.275	1.315	960	..	23,4
Auto-Emprego	8.085	364	226	138	790	700	90	-90,2	117,0
Associações produtivas	1.450	42	28	14	14.168	6.170	7.998
Fundos Públicos	28.351	6.631	5.172	1.459	5.584	5.192	392	-80,3	-15,8
Trabalho Portuário	0	3.005	2.950	55	0	0	0
Contratação de estrangeiros	7.053	3.495	3.164	331	4.827	4.469	358	-31,6	38,1
Recrutamento para as minas da RAS	4.691	1.056	1.056	0	1.577	1.577	0	-66,4	49,3
Recrutamento para as farmas da RAS	1.101	0	0	0	0	0	0

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

3.2. Emprego no país

No período em análise, o emprego cresceu em 73,8% face ao período anterior, por conta do aumento significativo do número de empregos registados nas províncias de Maputo Cidade, Sofala, Cabo Delgado, Maputo Província e Gaza.

Analisando o emprego por regiões do país, comparativamente ao período anterior, observa-se que a região Sul aumentou 14,3 pontos percentuais, enquanto o Norte

e o Centro reduziram em 6,4 e 7,9 pontos percentuais, respectivamente. Por regiões o Norte contribuiu com 23,1%, o Centro 27,7% e o Sul 49,2%, do total dos empregos registados. Nas três regiões destacaram-se Cabo Delgado com 70,0%, Sofala com 71,3%, Maputo Cidade com 53,9%, do total das respectivas regiões (Quadro 6).

Quadro 6- Empregos registados segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020	III Trimestre 2020	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
País	86.571	41.094	71.418	-17,5	73,8
Niassa	3.786	1.190	1.068	-71,8	-10,3
Cabo Delgado	6.012	413	11.530	91,8	..
Nampula	3.601	10.499	3.915	8,7	-62,7
Zambézia	11.349	2.186	2.022	-82,2	-7,5
Tete	5.019	5.083	1.881	-62,5	-63,0
Manica	838	2.808	1.779	..	-36,6
Sofala	14.347	4.570	14.098	-1,7	..
Inhambane	3.533	3.983	2.303	-34,8	-42,2
Gaza	14.046	1.078	6.793	-51,6	..
Maputo Província	4.534	3.413	7.108	56,8	108,3
Maputo Cidade	19.506	5.871	18.921	-3,0	..

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

Do total dos empregos, 34,1% foram para mulheres, das quais 26,8% em Maputo Cidade, 22,1% Cabo Delgado e Zambézia com apenas 0,8%.

Quadro 7 - Empregos registados por sexo segundo província, III trimestre 2020

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	71.418	47.052	24.366	100,0	100,0	100,0
Niassa	1.068	798	270	1,5	1,7	1,1
Cabo Delgado	11.530	6.145	5.385	16,1	13,1	22,1
Nampula	3.915	3.673	242	5,5	7,8	1,0
Zambézia	2.022	1.829	193	2,8	3,9	0,8
Tete	1.881	1.663	218	2,6	3,5	0,9
Manica	1.779	1.296	483	2,5	2,8	2,0
Sofala	14.098	9.333	4.765	19,7	19,8	19,6
Inhambane	2.303	1.102	1.201	3,2	2,3	4,9
Gaza	6.793	3.304	3.489	9,5	7,0	14,3
Maputo Província	7.108	5.526	1.582	10,0	11,7	6,5
Maputo Cidade	18.921	12.383	6.538	26,5	26,3	26,8

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

As admissões directas criaram oportunidades de emprego, em 54,7%, as associações produtivas e os fundos públicos juntos, representam 27,6% do total de empregos registados, destacando-se Maputo Cidade com 34,3% nas admissões

directas, Cabo Delgado com 64,8% nas associações produtivas e Sofala com 61,2% nos fundos públicos, dos respectivos totais.

O auto-emprego contribuiu com 1,1% do total dos empregos registados, influenciado por Cabo Delgado que absorveu 50,6%, do total desta iniciativa, seguido de Niassa e Maputo Cidade com 23,0% e 6,3%, respectivamente.

As APE's e INEP, juntos, efectuaram 4.697 colocações, representando 6,6% do total de empregos registados, destacando-se Maputo Cidade nas APE's e Sofala no INEP com 95,9% e 32,4%, dos respectivos totais.

As actividades das APE's foram registadas em 4 províncias nomeadamente, Maputo Cidade, Tete, Sofala e Maputo Província enquanto o INEP registou actividades em todas províncias (Quadro 8).

Quadro 8 - Empregos registados segundo província por tipo de acção III trimestre, 2020

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego				Contração de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	Fundos Públicos	Trabalho Portuario	
País	71.418	460	4.237	39.077	2.275	790	14.168	5.584	0	4.827
Niassa	1.068	18	0	213	527	182	0	0	0	128
Cabo Delgado	11.530	17	0	1.059	601	400	9.183	0	0	270
Nampula	3.915	47	0	3.267	0	39	0	0	0	562
Zambézia	2.022	30	0	359	0	0	0	1.501	0	132
Tete	1.881	11	74	1.264	0	47	0	0	0	485
Manica	1.779	1	0	558	353	0	0	665	0	202
Sofala	14.098	149	93	9.564	553	30	0	3.418	0	291
Inhambane	2.303	29	0	2.077	0	0	0	0	0	197
Gaza	6.793	84	0	1.348	241	2	4.985	0	0	133
Maputo Província	7.108	35	8	5.968	0	40	0	0	0	1.057
Maputo Cidade	18.921	39	4.062	13.400	0	50	0	0	0	1.370

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

Observando o comportamento do emprego por sector de actividade, no período em análise verificou-se que, a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca contribuiu com 32,2%, seguida do comércio, 20,2% e actividades administrativas, 17,0%, enquanto a contratação de mão-de-obra estrangeira e transporte e armazenagem representaram 6,8% e 6,7%, do total de empregos.

A agricultura registou uma redução de 12,3 pontos percentuais do total dos empregos registados no trimestre em análise, tendo passado de 44,5% para 32,2%, influenciado por Niassa, Cabo Delgado, Zambézia e Manica que contribuíram, juntas, com apenas 3,8%, do total do sector. Maputo Cidade não registou nenhuma actividade na agricultura.

Os empregos registados nas actividades de construção reduziram em relação ao período anterior, tendo passado de 3.266 para 2.244, representando uma redução de 45,5%, enquanto o comércio por grosso e a retalho passou de 5.646 para 14.399, representando um aumento significativo de 155,0%.

O subsector de alojamento, restauração e similares aumentou em 94,5% em relação ao período anterior, enquanto outros sectores com potencial para geração de emprego registaram variações negativas sendo os casos dos sectores de actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e indústria transformadora que reduziram em 68,0% e 20,8%, respectivamente.

No cômputo geral, no período em análise, observou-se um aumento de 73,8% dos empregos registados, influenciado por Maputo Cidade com 26,5%, Sofala 19,7% e Cabo Delgado 16,1%, do total de empregos registados (Quadro 9).

Quadro 9 - Empregos registados segundo província por sector de actividade, III trimestre 2020

Sector de actividade	Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
Total	71.418	1.068	11.530	3.915	2.022	1.881	1.779	14.098	2.303	6.793	7.108	18.921
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	22.965	210	400	1.649	182	925	71	7.502	1.679	4.985	5.362	0
Indústrias extractivas	604	3	0	6	112	74	0	153	0	0	60	196
Indústrias transformadoras	1.045	1	0	311	70	1	7	225	3	6	90	331
Electricidade , água quente e fria , ar frio e vapor	155	8	0	15	33	0	0	0	4	14	2	79
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	435	0	0	0	25	0	0	0	1	60	3	346
Construção	2.244	109	17	15	952	89	390	304	48	71	135	114
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veiculos automoveis e motociclos	14.399	1	10.239	85	226	307	723	1.938	232	55	135	458
Transportes e armazenagem	4.820	111	3	1.208	78	0	0	2.442	1	136	101	740
Alojamento, restauração e similares	354	5	0	27	62	0	2	56	45	31	1	125
Actividades de informação e Comunicação	1.113	1	0	0	20	0	0	0	7	0	0	1.085
Actividades Financeiras e de seguros	584	1	0	0	22	0	0	0	5	0	8	548
Actividades imobiliárias	88	0	0	0	43	0	0	9	4	0	0	32
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	148	4	0	3	10	0	0	0	27	0	69	35
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	12.116	11	0	16	46	0	0	82	0	13	2	11.946
Administração Pública e defesa; Segurança Social Obrigatória	718	1	601	0	0	0	0	0	0	116	0	0
Educação	1.390	364	0	0	0	0	342	553	0	84	47	0
Actividades de saúde humana e acção social	710	1	0	12	0	0	11	281	7	30	5	363
Actividades artisticas, de espectáculos e recreativas	43	0	0	0	0	0	0	0	43	0	0	0
Outras actividades de serviços	2.537	63	0	5	9	0	31	262	0	983	31	1.153
Actividades das familias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das familias para uso próprio	122	46	0	0	0	0	0	0	0	76	0	0
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Actividades não especificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contratação de estrangeiros	4.827	128	270	562	132	485	202	291	197	133	1.057	1.370

Fonte: SEJE, 2020 e DTM, 2020

3.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou um aumento de 38,1% face ao período anterior, devido a reabertura das empresas e fronteiras no País no âmbito do relaxamento das medidas do Estado de Emergência. Em relação ao período homólogo, observou-se uma redução de 31,6%, pelo facto de, a maior parte das províncias terem suspenso a contratação no período em referência, com excepção de Niassa e Zambézia que registaram um aumento de 3,2% e 0,8%, respectivamente.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias cresceu em 250,7% face ao período anterior e reduziu 37,3% em relação ao homólogo. Verificou-se ainda que, Maputo Província teve mais expatriados com 59,3%, seguido de Maputo Cidade com 27,1% do total. No regime de 180 dias houve uma redução de 9,1% e 74,6% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, no entanto, Tete contribuiu com 62,0% e Nampula 25,0%, do total neste regime.

A quota legal contabiliza 72,1% do total das contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 26,9%, seguido de Maputo Província e Nampula com 14,7% e 14,2%, do total deste regime, respectivamente.

No âmbito dos projectos de investimento, verificou-se um aumento de contratações de 59,2% e 1,0% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Tete, Maputo Cidade e Maputo Província acolheram no seu conjunto 72,0% do total.

No que tange ao regime de autorizações do trabalho, registou um decréscimo de 21,5% e 33,4% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade e Maputo Província contribuíram com 69,2% e 13,1% do total, enquanto Manica e Niassa não registaram autorizações de trabalho (Quadros 10 e 11).

Quadro 10 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2019 e 2020

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
	III T. 2019	II T. 2020	III T. 2020	III T. 2019	II T. 2020	III T. 2020	III T. 2019	II T. 2020	III T. 2020		
País	7.053	3.495	4.827	6.697	3.193	4.590	356	302	237	-31,6	38,1
Niassa	124	23	128	123	23	128	1	0	0	3,2	..
Cabo Delgado	498	214	270	488	199	266	10	15	4	-45,8	26,2
Nampula	658	398	562	643	379	552	15	19	10	-14,6	41,2
Zambézia	131	152	132	123	151	131	8	1	1	0,8	-13,2
Tete	757	376	485	742	365	478	15	11	7	-35,9	29,0
Manica	276	150	202	270	150	202	6	0	0	-26,8	34,7
Sofala	609	388	291	593	331	277	16	57	14	-52,2	-25,0
Inhambane	258	91	197	257	88	195	1	3	2	-23,6	116,5
Gaza	189	76	133	183	69	129	6	7	4	-29,6	75,0
Maputo Província	1.187	348	1.057	1.163	333	1.026	24	15	31	-11,0	203,7
Maputo Cidade	2.366	1.279	1.370	2.112	1.105	1.206	254	174	164	-42,1	7,1

Fonte: DTM, 2020

Quadro 11 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2019 e 2020

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	III T. 2019	II T. 2020	III T. 2020	III T. 2019	II T. 2020	III T. 2020	III T. 2019	II T. 2020	III T. 2020	III T. 2019	II T. 2020	III T. 2020
País	1.269	227	796	393	110	100	4.505	2.520	3.159	530	336	535
Niassa	2	0	0	0	0	0	121	20	128	0	3	0
Cabo Delgado	69	11	31	131	18	2	271	129	194	17	41	39
Nampula	40	2	15	28	40	25	433	259	450	142	78	62
Zambézia	53	13	1	0	0	0	57	138	130	13	0	0
Tete	26	4	9	128	43	62	579	232	245	9	86	162
Manica	19	4	19	0	0	3	247	145	175	4	1	5
Sofala	79	20	24	0	0	0	501	310	249	13	1	4
Inhambane	1	0	3	46	0	0	207	88	189	3	0	3
Gaza	11	0	6	0	0	0	142	51	86	30	18	37
Maputo Província	541	50	472	0	0	0	517	252	463	105	31	91
Maputo Cidade	428	123	216	60	9	8	1.430	896	850	194	77	132

Fonte: DTM, 2020

Analisando as contratações por sector de actividade, constatou-se que, os serviços não financeiros registaram uma redução em 49,0% e 15,4% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, mantendo-se como o sector que concentrou 55,3% do total desta mão-de-obra (Quadro 12).

Quadro 12 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2019 e 2020

Actividade	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020	III Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	7.053	3.495	4.827	-31,6	38,1
Agricultura, produção animal, caça e floresta	128	38	13	-89,8	-65,8
Indústria extractiva	287	36	393	36,9	..
Indústria transformadora	476	44	231	-51,5	..
Indústria, gás e petróleo	301	48	190	-36,9	..
Electricidade, gás, água e ar frio	16	31	181
Construção	542	116	1.079	99,1	..
Serviços não financeiros	5.231	3.156	2.670	-49,0	-15,4
Transporte e telecomunicações	29	7	46	58,6	..
Serviços financeiros	34	7	5	-85,3	-28,6
Pesca	9	12	19	111,1	58,3

Fonte: DTM, 2020

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 7,4% do total foi destinada a mulheres. Maputo Cidade e Maputo Província registaram 51,1% e 12,8%, do total, respectivamente, enquanto Niassa, Zambézia, Manica e Gaza, no seu conjunto, contribuíram com apenas 5,6% (Quadro 13).

Quadro 13 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, III trimestre 2020

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	4.827	4.469	358	100,0	100,0	100,0
Niassa	128	122	6	2,7	2,7	1,7
Cabo Delgado	270	253	17	5,6	5,7	4,7
Nampula	562	538	24	11,6	12,0	6,7
Zambézia	132	127	5	2,7	2,8	1,4
Tete	485	464	21	10,0	10,4	5,9
Manica	202	197	5	4,2	4,4	1,4
Sofala	291	283	8	6,0	6,3	2,2
Inhambane	197	158	39	4,1	3,5	10,9
Gaza	133	129	4	2,8	2,9	1,1
Maputo Província	1.057	1.011	46	21,9	22,6	12,8
Maputo Cidade	1.370	1.187	183	28,4	26,6	51,1

Fonte: DTM, 2020

Quadro 14 - Trabalhadores por sexo segundo a rúbrica de compensações, III trimestre 2020

Rúbrica	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2.477	2.464	13	100,0	100,0	100,0
Pagamento Diferido	2.419	2.419	0	97,7	97,7	98,2
Pagamento de Pensões	58	45	13	2,3	2,3	1,8
Pagamento de Espólios	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Salários não Reclamados	0	0	0	0,0	0,0	0,0

Fonte: DTM, 2020 - Em construção

3.4. Estágios pré-profissionais

Comparativamente aos trimestres anterior e homólogo, constatou-se uma redução de 68,8% e 94,1%, respectivamente, nos estágios pré-profissionais realizados à nível do país, influenciada pelas variações negativas registadas nas províncias de Nampula, Manica e Maputo Província, no período anterior e todas as províncias em relação ao homólogo.

Dos 105 estágios, 28 resultaram em colocações, em Cabo Delgado, Nampula, Gaza e Maputo Província. Do total dos estágios 35 foram destinados a mulheres, dos quais 8 resultaram em colocações (Quadro 15).

Quadro 15 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019		II Trimestre 2020						III Trimestre 2020						Beneficiários	
	Beneficiários colocados		Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.778	176	337	232	105	12	12	0	105	70	35	28	20	8	-94,1	-68,8
Niassa	368	0	5	5	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	150	23	0	0	0	0	0	0	36	27	9	2	2	0
Nampula	81	19	48	35	13	0	0	0	23	6	17	8	0	8	-71,6	-52,1
Zambézia	103	14	68	53	15	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Tete	174	0	10	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manica	37	0	13	10	3	0	0	0	2	2	0	0	0	0	-94,6	..
Sofala	334	2	14	10	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inhambane	22	0	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	286	17	20	13	7	0	0	0	23	16	7	12	12	0	-92,0	..
Maputo Província	164	100	131	87	44	0	0	0	21	19	2	6	6	0	-87,2	..
Maputo Cidade	59	1	23	14	9	9	9	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SEJE, 2020

No presente trimestre, foram registados 631 auto empregos, decorrentes da distribuição de 154 kits, contra 168 auto empregos de 50 kits do período anterior. Do total 11,4% foram para mulheres. Tete, com 43,9% dos kits, criou 7,4% do total de auto empregos, enquanto Cabo Delgado com 12,9% dos kits, gerou 63,4% de auto empregos (Quadro 16).

Quadro 16 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2019 e 2020

Província	No de Kits			Auto emprego								
	III T. 2019	II T. 2020	III T. 2020	III Trimestre 2019			II Trimestre 2020			III Trimestre 2020		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	140	50	154	655	441	214	168	88	80	631	559	72
Niassa	14	3	5	37	24	13	20	18	2	25	25	0
Cabo Delgado	10	5	20	0	0	0	34	34	0	400	400	0
Nampula	4	6	12	16	9	7	25	16	9	39	24	15
Zambézia	16	10	0	152	124	28	45	0	45	0	0	0
Tete	10	0	68	37	25	12	1	1	0	47	29	18
Manica	11	0	0	55	55	0	0	0	0	0	0	0
Sofala	18	1	5	85	73	12	1	1	0	30	0	30
Inhambane	15	9	0	39	25	14	15	9	6	0	0	0
Gaza	13	0	2	162	49	113	0	0	0	2	2	0
Maputo Província	7	7	15	26	25	1	11	9	2	40	35	5
Maputo Cidade	22	9	27	46	32	14	16	0	16	48	44	4

Fonte: SEJE, 2020

3.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas recebidas pelos Centros de Emprego no trimestre em análise, registaram uma redução significativa de 16,4% e de 62,6% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciada pelas variações negativas de Tete, Maputo Província, Manica, Inhambane, com 89,2%, 80,0%, 50,0%, 50,0%, respectivamente, no período anterior, e todas as províncias face ao homólogo.

Analisando o comportamento das ofertas recebidas por regiões do país, verificou-se que o Sul lidera com 52,5% , o Centro 25,5% e o Norte 22,0% (Quadro 17).

Quadro 17 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019		II Trimestre 2020		III Trimestre 2020		Ofertas Recebidas	
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	1.120	122	501	0	419	0	-62,6	-16,4
Niassa	44	0	2	0	18	0	-59,1	..
Cabo Delgado	0	0	13	0	15	0
Nampula	94	11	30	0	59	0	-37,2	96,7
Zambézia	0	0	26	0	30	0
Tete	233	111	102	0	11	0	-95,3	-89,2
Manica	12	0	2	0	1	0	-91,7	-50,0
Sofala	214	0	33	0	65	0	-69,6	97,0
Inhambane	165	0	88	0	44	0	-73,3	-50,0
Gaza	103	0	38	0	84	0	-18,4	121,1
Maputo Província	139	0	160	0	32	0	-77,0	-80,0
Maputo Cidade	116	0	7	0	60	0	-48,3	..

Fonte: SEJE, 2020

No que tange as características das ofertas recebidas no período em análise, observou-se que 41,1% foram destinadas a candidatos ao primeiro emprego e 58,9% novo emprego. Por tipo de emprego, 65,9% são permanentes, 21,5% sazonais, 5,7 temporários e 6,9% não especificados. Segundo nível de escolaridade 61,1% das ofertas exigiam o ensino secundário geral do 1º e 2º Ciclo, 15,8% ensino primário do 1º e 2º Grau, 10,7% ensino superior e 8,8% ensino técnico. Por faixa etária 25,3% foram direccionadas a candidatos de 15 a 24 anos, 50,4% de 25 a 35 anos, 15,2% de 36 a 59 anos, 6,2% 60 e mais anos.

Quadro 18 – Ofertas recebidas por características segundo provincia, III trimestre 2020

Provincia	Ofertas Recebidas (Vagas)		Categoria do Emprego		Tipo de Emprego			Faixa etária						Níveis de escolaridade											
	1º Emprego	Novo Emprego	Permanente	Sazonal	Temporario	Não especificado	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 35 anos	36 a 59 anos	60 ou + anos	Não especificado	Ensino Geral			Técnico		Superior			Não especificado				
													<EP1	EP1	EP2	10ª Classe	12ª Classe	Básico	Médio	Bacharel		Licenciado	Mestrado	Doutorado	
	419	172	247	276	90	24	29	7	99	211	64	26	12	13	11	55	123	133	13	24	6	39	0	0	2
Niassa	18	17	1	5	0	13	0	0	7	11	0	0	0	0	0	11	5	0	2	0	0	0	0	0	0
C.Delgado	15	0	15	0	0	0	15	0	9	6	0	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nampula	59	19	40	59	0	0	0	0	18	30	10	1	0	0	10	14	22	0	9	0	4	0	0	0	0
Zambézia	30	19	11	17	8	5	0	7	13	10	0	0	0	0	2	4	10	9	3	2	0	0	0	0	0
Tete	11	0	11	11	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0
Manica	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Sofala	65	50	15	0	65	0	0	0	1	34	18	0	12	0	15	15	29	0	4	0	0	0	0	0	2
Inhambane	44	0	44	28	0	2	14	0	16	28	0	0	0	0	9	21	12	0	2	0	0	0	0	0	0
Gaza	84	32	52	63	17	4	0	0	13	20	26	25	0	13	11	11	20	19	2	4	4	0	0	0	0
M.Provincia	32	26	6	32	0	0	0	0	3	29	0	0	0	0	2	12	16	2	0	0	0	0	0	0	0
M.Cidade	60	8	52	60	0	0	0	0	8	42	10	0	0	0	6	11	9	0	0	0	34	0	0	0	0

Fonte: SEJE, 2020

Analisando as colocações, verificou-se que de onze províncias nove conseguiram satisfazer as ofertas. Nampula e Inhambane colocaram de 79,7% e 65,9%, do total das ofertas da provincia, respectivamente. Do total das colocações efectuadas 32,9% foram para mulheres, o que representa um aumento 314,7% das mulheres colocadas relativamente ao trimestre anterior, tendo passado de 373 para 1.547 mulheres. Maputo Cidade colocou 95,3% do total das mulheres, seguida de Gaza com 1,4% (Quadro 19).

Quadro 19 - Colocações segundo provincia e sexo por trimestre, 2019 e 2020

Provincia	III Trimestre 2019			II Trimestre 2020			III Trimestre 2020		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	1.892	1.340	552	1.670	1.297	373	4.697	3.150	1.547
Niassa	44	42	2	17	12	5	18	16	2
Cabo Delgado	10	6	4	9	8	1	17	17	0
Nampula	83	38	45	5	5	0	47	43	4
Zambézia	651	451	200	104	81	23	30	28	2
Tete	122	75	47	118	108	10	85	68	17
Manica	12	7	5	2	0	2	1	1	0
Sofala	214	199	15	758	712	46	242	226	16
Inhambane	165	113	52	70	43	27	29	23	6
Gaza	237	156	81	38	24	14	84	63	21
Maputo Provincia	238	177	61	198	37	161	43	39	4
Maputo Cidade	116	76	40	351	267	84	4.101	2.626	1.475

Fonte: SEJE, 2020

3.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No III trimestre de 2020, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social decresceu em 0,5% e 0,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Contribuíram para esta ligeira redução todas as províncias com excepção de Zambézia, Sofala e Maputo Província, no período anterior, e Tete, Manica, Sofala, Maputo Província e Maputo Cidade em relação ao homólogo.

Refira-se que, Maputo Cidade, continua a concentrar mais trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 22,9% do total, seguida de Maputo Província e Sofala com 21,0% e 14,4%, respectivamente.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 52,9%, um aumento de 0,4 pontos percentuais comparando com o trimestre anterior, o Centro 32,0%, uma redução de 0,3 pontos percentuais, e o Norte 15,1%, uma redução de 0,1 pontos percentuais (Quadro 20).

Quadro 20- Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020	III Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	451.271	452.190	449.737	-0,3	-0,5
Niassa	9.982	11.039	10.554	5,7	-4,4
Cabo Delgado	14.936	16.765	16.312	9,2	-2,7
Nampula	39.487	41.000	40.948	3,7	-0,1
Zambézia	23.624	24.082	24.209	2,5	0,5
Tete	33.767	35.459	31.263	-7,4	-11,8
Manica	24.472	23.967	23.624	-3,5	-1,4
Sofala	69.228	62.662	64.851	-6,3	3,5
Inhambane	19.626	21.519	21.306	8,6	-1,0
Gaza	17.824	19.931	19.436	9,0	-2,5
Maputo Província	95.083	92.203	94.251	-0,9	2,2
Maputo Cidade	103.242	103.563	102.983	-0,3	-0,6

Fonte: INSS, 2020

O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre cresceu em 7,4%, no período anterior, influenciado pelas variações positivas verificadas em Cabo Delgado, Gaza e Nampula com 43,1%, 42,7% e 27,7%, respectivamente. A distribuição por regiões do país apresenta o Centro com 40,5%, o Sul 37,5% e o Norte 22,0% (Quadro 21).

Quadro 21 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020	III Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	30.429	15.818	16.985	-44,2	7,4
Niassa	1.316	809	794	-39,7	-1,9
Cabo Delgado	1.599	703	1.006	-37,1	43,1
Nampula	2.427	1.513	1.932	-20,4	27,7
Zambézia	3.107	2.133	2.014	-35,2	-5,6
Tete	1.683	1.149	952	-43,4	-17,1
Manica	1.416	844	948	-33,1	12,3
Sofala	3.729	2.849	2.959	-20,6	3,9
Inhambane	7.466	850	813	-89,1	-4,4
Gaza	1.201	607	866	-27,9	42,7
Maputo Província	4.081	2.762	3.058	-25,1	10,7
Maputo Cidade	2.404	1.599	1.643	-31,7	2,8

Fonte: INSS, 2020

No período em análise o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu em 4,4% e 19,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos trabalhadores activos neste regime, o Sul, que reduziu 2,6 pontos percentuais no trimestre em análise, continua a concentrar o maior número de trabalhadores com 63,3%, seguido do Centro com 28,4% e o Norte 8,3% (Quadro 22).

Quadro 22 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020	III Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	4.877	4.109	3.929	-19,4	-4,4
Niassa	107	75	69	-35,5	-8,0
Cabo Delgado	91	76	76	-16,5	0,0
Nampula	212	185	180	-15,1	-2,7
Zambézia	391	373	368	-5,9	-1,3
Tete	127	126	119	-6,3	-5,6
Manica	282	191	207	-26,6	8,4
Sofala	444	376	422	-5,0	12,2
Inhambane	893	744	697	-21,9	-6,3
Gaza	828	644	580	-30,0	-9,9
Maputo Província	680	639	626	-7,9	-2,0
Maputo Cidade	822	680	585	-28,8	-14,0

Fonte: INSS, 2020

No período em análise, as inscrições de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre cresceu em 249,7% face ao período anterior, influenciadas pelas variações positivas verificadas em todas as províncias. Maputo Província inscreveu 30,4% do total, seguida de Sofala e Nampula com 16,4% e 12,3%, respectivamente, enquanto Niassa e Cabo Delgado representam apenas, 1,5% cada (Quadro 23).

Quadro 23 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020	III Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	800	195	682	-14,8	249,7
Niassa	23	4	10	-56,5	150,0
Cabo Delgado	9	2	10	11,1	..
Nampula	45	25	84	86,7	..
Zambézia	67	30	31	-53,7	3,3
Tete	13	8	34	161,5	..
Manica	22	7	58	163,6	..
Sofala	84	18	112	33,3	..
Inhambane	297	34	46	-84,5	35,3
Gaza	65	20	48	-26,2	140,0
Maputo Província	101	31	207	105,0	..
Maputo Cidade	74	16	42	-43,2	162,5

Fonte: INSS, 2020

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se uma redução de 14,4% em relação ao período anterior por conta das variações negativas verificadas em todas as províncias, e um aumento de 3,7% face ao homólogo.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, Maputo Cidade concentra 16,5%, seguido de Maputo Província e Inhambane com 15,5% e 15,4%, respectivamente, enquanto Niassa contribuiu com apenas 2,0%.

A distribuição dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por regiões, mostra que o Sul concentra 60,8%, o Centro 31,4%, e o Norte 7,8% do total (Quadro 24).

Quadro 24 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020	III Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	9.721	11.766	10.077	3,7	-14,4
Niassa	152	245	202	32,9	-17,6
Cabo Delgado	227	300	249	9,7	-17,0
Nampula	335	388	332	-0,9	-14,4
Zambézia	891	1.127	949	6,5	-15,8
Tete	428	494	484	13,1	-2,0
Manica	318	599	511	60,7	-14,7
Sofala	1.293	1.455	1.222	-5,5	-16,0
Inhambane	1.574	1.833	1.551	-1,5	-15,4
Gaza	1.338	1.571	1.347	0,7	-14,3
Maputo Província	1.598	1.811	1.563	-2,2	-13,7
Maputo Cidade	1.567	1.943	1.667	6,4	-14,2

Fonte: INSS, 2020

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria cresceu em 244,9% e 5,8% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente.

Maputo Cidade e Maputo Província contribuíram com 24,8% e 13,5%, do total de trabalhadores inscritos no período em análise, respectivamente, e Cabo Delgado com apenas, 4,8%. Por regiões, o Sul concentra 60,2% do total, 60,2%, o Centro 28,8% e o Norte 11,1%, (Quadro 25).

Quadro 25 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020	III Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	5.326	1.634	5.636	5,8	244,9
Niassa	90	68	335
Cabo Delgado	224	50	272	21,4	..
Nampula	173	63	376	117,3	..
Zambézia	216	144	456	111,1	..
Tete	272	41	216	-20,6	..
Manica	100	124	355	..	186,3
Sofala	405	161	727	79,5	..
Inhambane	1.417	91	364	-74,3	..
Gaza	836	107	370	-55,7	..
Maputo Província	189	256	763	..	198,0
Maputo Cidade	1.404	529	1.402	-0,1	165,0

Fonte: INSS, 2020

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema cresceu 4,3% e 9,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de contribuintes activos, Maputo Cidade registou 34,0% seguida de Maputo Província e Nampula com 11,5% e 10,1%, enquanto Niassa tem a menor porção, 2,8%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por regiões, o Sul concentra 56,1% do total, o Centro 26,6% e o Norte 17,3% do total, sendo de destacar nas respectivas regiões, Maputo Cidade que concentra 56,1%, Sofala 33,4% e Nampula 58,4% (Quadro 26).

Quadro 26 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020	III Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	48.972	51.623	53.832	9,9	4,3
Niassa	1.439	1.477	1.512	5,1	2,4
Cabo Delgado	1.429	2.189	2.367	65,6	8,1
Nampula	4.833	5.087	5.451	12,8	7,2
Zambézia	3.498	3.762	3.863	10,4	2,7
Tete	2.308	2.352	2.540	10,1	8,0
Manica	2.967	3.026	3.115	5,0	2,9
Sofala	4.194	4.498	4.776	13,9	6,2
Inhambane	3.031	3.153	3.305	9,0	4,8
Gaza	2.233	2.221	2.399	7,4	8,0
Maputo Província	5.720	5.954	6.215	8,7	4,4
Maputo Cidade	17.320	17.904	18.289	5,6	2,2

Fonte: INSS, 2020

No período em análise, os contribuintes inscritos cresceram em 92,4% e 9,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos contribuintes inscritos, Maputo Cidade contribuiu com 32,4%, seguida de Maputo Província e Nampula com 16,3% e 12,1%, respectivamente, enquanto Gaza detém apenas, 2,2%. Por regiões, o Sul concentra 56,4%, do total de contribuintes inscritos, o Centro 25,2% e o Norte 18,4% (Quadro 27).

Quadro 27 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020	III Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	3.315	1.887	3.630	9,5	92,4
Niassa	65	67	80	23,1	19,4
Cabo Delgado	174	59	148	-14,9	150,8
Nampula	347	235	441	27,1	87,7
Zambézia	261	117	257	-1,5	119,7
Tete	162	85	158	-2,5	85,9
Manica	215	114	179	-16,7	57,0
Sofala	326	207	320	-1,8	54,6
Inhambane	152	80	148	-2,6	85,0
Gaza	123	49	129	4,9	163,3
Maputo Província	446	248	593	33,0	139,1
Maputo Cidade	1044	626	1177	12,7	88,0

Fonte: INSS, 2020

3.7. Projectos de Investimentos Aprovados

Os projectos de investimento aprovados no trimestre em análise, cresceram em 55,3% em relação ao período anterior, tendo sido acompanhado pelo aumento de empregos em 13,0%, e, em relação ao homólogo verificou-se uma redução de 14,1% e de 62,3%, respectivamente.

Dos projectos aprovados, Maputo Cidade registou 26,0%, seguida de Maputo Província e Inhambane com 23,3% e 15,1%, respectivamente. Em termos de impacto dos empregos por projecto, Cabo Delgado apresenta o maior rácio, pois 1 projecto está para 297 empregos, seguida de Maputo Cidade e Tete com 112 e 139 empregos, respectivamente, enquanto Zambézia com apenas 7 empregos para um projecto (Quadro 28).

Quadro 28 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019		II Trimestre 2020		III Trimestre 2020	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	85	15.703	47	3.103	73	5.919
Niassa	4	1.175	2	58	1	32
Cabo Delgado	6	95	2	177	4	1.188
Nampula	1	55	2	74	1	70
Zambézia	5	443	1	12	2	14
Tete	1	1	1	65	4	556
Manica	2	50	2	88	3	142
Sofala	4	450	6	465	9	263
Inhambane	18	349	2	128	11	209
Gaza	1	80	1	20	2	170
Maputo Província	22	1.689	16	654	17	1.152
Maputo Cidade	21	11.316	12	1.362	19	2.123

Fonte: APIEX, 2020

Dos projectos aprovados e os empregos previstos, por sector de actividade, constatou-se que a indústria registou 31,5% do total de projectos, prevendo gerar 27,5% de empregos, seguida de Serviços com 26,0% dos projectos, para gerar 25,9% empregos.

A construção e obras públicas e os transportes e comunicações registaram 13,7% de projectos cada, prevendo criar 34,5% e 8,5%, empregos, respectivamente. No entanto, Aquacultura e pesca, os bancos e seguros e energia não registaram nenhum projecto no período em referência (Quadro 29).

Quadro 29 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2019 e 2020

Actividade	III Trimestre 2019		II Trimestre 2020		III Trimestre 2020	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Total	85	15.703	47	3.103	73	5.919
Agricultura e agro-indústrias	6	180	6	293	6	81
Aquacultura e pescas	0	0	0	0	0	0
Bancos e seguradoras	0	0	1	409	0	0
Energia	1	1000	1	25	0	0
Construção e obras públicas	8	360	3	884	10	2.041
Indústria	23	2.627	14	479	23	1.625
Transportes e comunicações	10	96	7	446	10	501
Hotelaria e turismo	18	370	8	299	5	136
Serviços	19	11.070	7	268	19	1.535

Fonte: APIEX, 2020

3.5. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do “site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verificou-se uma redução de 48,3% e 79,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade e Cabo Delgado são as que mais vagas disponibilizaram no mercado com 46,3% e 25,3% do total, respectivamente (Quadro 30).

Quadro 30 - Vagas publicadas segundo província do trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020	III Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	4242	1664	860	-79,7	-48,3
Niassa	922	0	0
Cabo Delgado	77	13	218	183,1	..
Nampula	105	79	42	-60,0	-46,8
Zambézia	36	70	13	-63,9	-81,4
Tete	27	31	50	85,2	61,3
Manica	349	9	35	-90,0	..
Sofala	65	33	42	-35,4	27,3
Inhambane	236	8	50	-78,8	..
Gaza	29	133	12	-58,6	-91,0
Maputo Província	1.208	0	0
Maputo Cidade	1.188	1.288	398	-66,5	-69,1

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2020

Por ramos de actividade, destacam-se a Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares com 31,7%, Saúde humana e acção social 30,1% e Administração pública e defesa, segurança social obrigatória 18,7%, das vagas publicadas (Quadro 31).

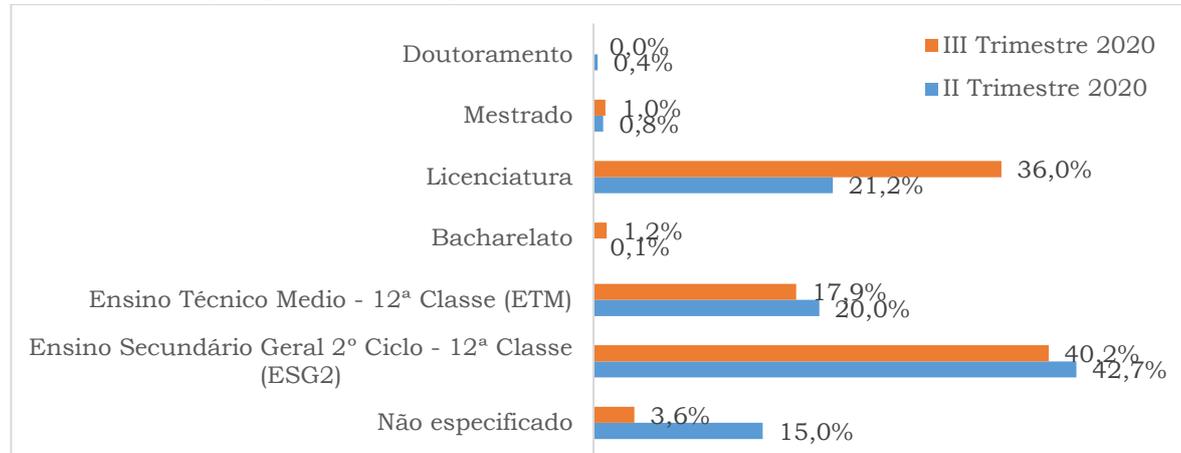
Quadro 31 -Vagas publicadas segundo ramo de actividade, III trimestre 2020

Ramo de actividade	Número	%
Total	860	100,0
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	4	0,5
Indústrias transformadoras	28	3,3
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	25	2,9
Construção	16	1,9
Comércio por grosso e a retalho	5	0,6
Transportes e armazenagem	7	0,8
Alojamento, restauração e similares	1	0,1
Actividades de informação e de comunicação	5	0,6
Actividades financeiras e de seguros	1	0,1
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	273	31,7
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	161	18,7
Educação	48	5,6
Saúde humana e acção social	259	30,1
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	16	1,9
Não especificado	11	1,3

Fonte: Jornal Notícias e “Site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2020.

Por nível de escolaridade, constatou-se que 40,2% das vagas exigiam, como um dos requisitos, o nível de ensino secundário geral do 2º ciclo, sendo que em relação ao período anterior representa uma redução de 2,5 pontos percentuais. Em relação ao período anterior, o nível de licenciatura subiu de 21,2% para 36,0% (Gráfico 1).

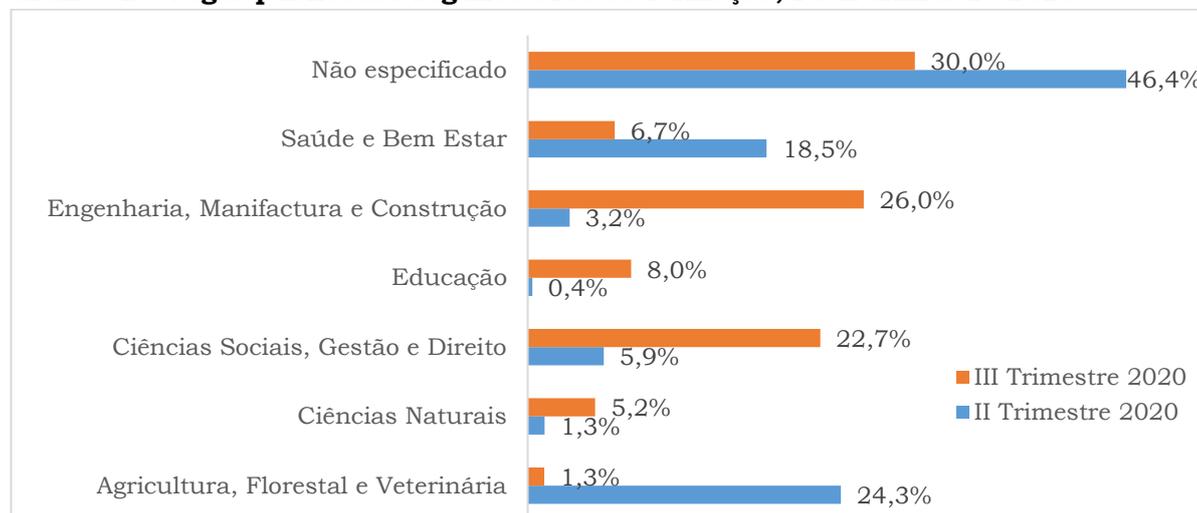
Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, II e III trimestre de 2020



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2020

Observando as vagas por áreas de formação, engenharia, manufactura e construção contribuiu com 26,0% do total, seguida de ciências sociais, gestão e direito com 22,7% e educação com 8,0%, enquanto agricultura, florestal e veterinária com apenas 1,3% do total das vagas publicadas (Gráfico 2).

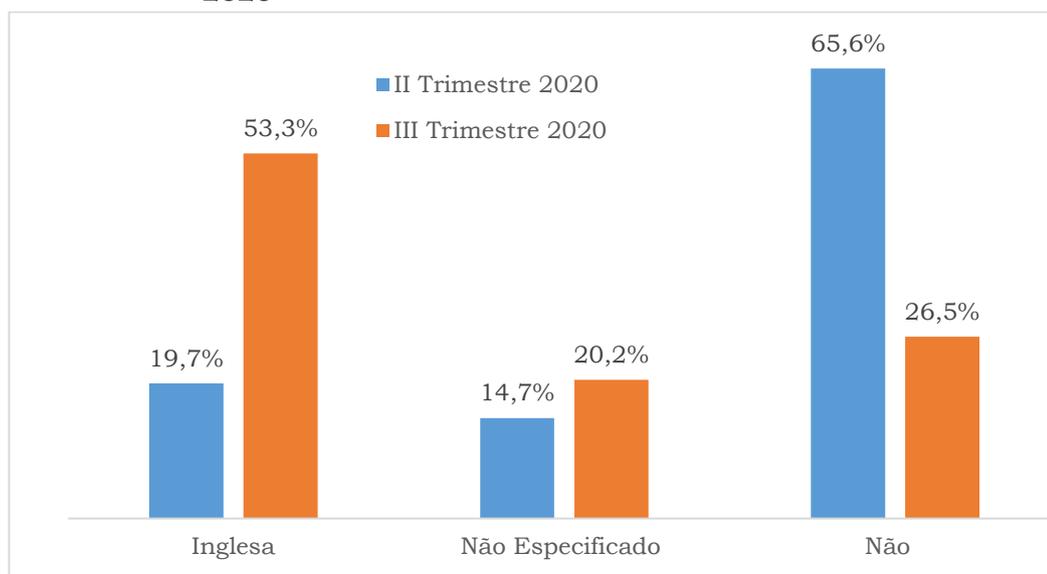
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, I e II trimestre 2020



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2020.

No período em análise, a língua estrangeira mais exigida nas vagas publicadas foi a inglesa com 53,3%, correspondente a um aumento de 33,6 pontos percentuais em relação ao período anterior (Gráfico 3).

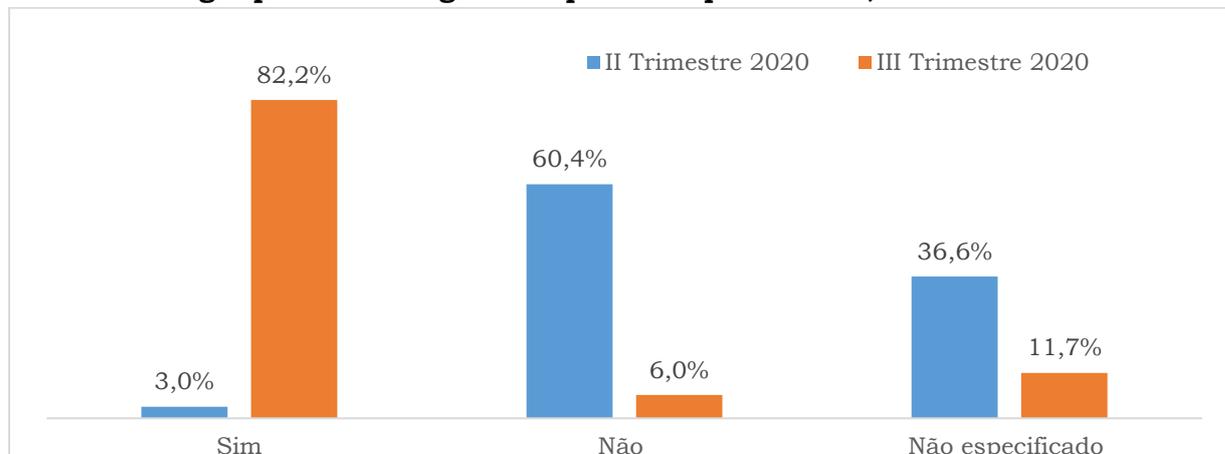
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, II e III trimestre 2020



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2020

Observou-se ainda que, 82,2% das vagas exigiam como requisito a experiência profissional e apenas 6,0% dispensava a experiência profissional para admissão no emprego (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, II e III trimestre 2020



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2020

4. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego aumentou em 5,5% em relação ao período anterior, o que pode estar relacionado com reabertura da economia no âmbito das medidas do Estado de Calamidade Pública, que permitiu maior procura dos Centros de Emprego pelos candidatos.

O desemprego continua a afectar mais os homens com 74,2% do total. Nampula registou mais desemprego com 17,2% do total, do qual 76,1% são homens, seguida

de Tete com 13,8%, do qual 81,8% homens, e Cabo Delgado 12,9%, sendo 80,2% homens, enquanto Niassa registou apenas 0,4% desempregados, dos quais afectado 81,2% homens.

O desemprego registado por regiões do país apresenta o Norte com menos desempregados, 30,4%, o Centro 32,9% e o Sul 36,7% e por sexo segundo região do país, o Sul tem mais mulheres desempregadas com 42,6%, o Norte 31,4% e o Centro 26,0%.

Analisando o desemprego por categorias, constata-se que 48,9% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, dos quais 17,4% em Nampula, seguida de Cabo Delgado e Maputo Cidade com 15,1% e 14,3%, respectivamente. Relativamente ao novo emprego, 16,5% em Nampula, seguida de Maputo Província e Tete com 14,5% e 14,0%, respectivamente. Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por regiões do país, constatou-se que o Centro lidera com 34,0%, enquanto o Sul e o Norte contribuíram com 33,2% e Norte 32,8% (Quadro 32).

Quadro 32 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020					III Trimestre 2020					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
Pais	190.523	173.389	122.887	50.502	91.240	82.149	182.892	135.646	47.246	89.449	93.443	-4,0	5,5
Niassa	513	727	511	216	544	183	613	498	115	503	110	19,5	-15,7
Cabo Delgado	23.196	23.459	18.820	4.639	13.497	9.962	23.543	18.883	4.660	13.510	10.033	1,5	0,4
Nampula	31.005	22.289	11.337	10.952	15.888	6.401	31.378	23.878	7.500	15.967	15.411	1,2	40,8
Zambézia	19.343	9.861	7.416	2.445	6.542	3.319	10.243	7.654	2.589	6.758	3.485	-47,0	3,9
Tete	24.874	25.123	20.533	4.590	12.062	13.061	25.195	20.605	4.590	12.102	13.093	1,3	0,3
Manica	11.725	11.617	8.372	3.245	7.733	3.884	11.625	8.374	3.251	7.740	3.885	-0,9	0,1
Sofala	12.672	13.149	8.729	4.420	4.692	8.457	13.158	8.729	4.429	2.811	10.347	3,8	0,1
Inhambane	18.109	18.287	13.521	4.766	8.172	10.115	17.875	13.116	4.759	7.821	10.054	-1,3	-2,3
Gaza	8.796	9.156	5.614	3.542	6.132	3.024	9.219	5.652	3.567	6.193	3.026	4,8	0,7
Maputo Província	17.960	16.624	12.439	4.185	3.219	13.405	16.761	12.530	4.231	3.242	13.519	-6,7	0,8
Maputo Cidade	22.330	23.097	15.595	7.502	12.759	10.338	23.282	15.727	7.555	12.802	10.480	4,3	0,8

Fonte: SEJE, 2020

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados aumentou em 7,2% em relação ao período anterior, tendo Maputo Cidade registado mais procura, representando, 26,0%, seguido de Maputo Província e Zambézia com 23,0% e 15,9%, respectivamente.

Observou-se que ao longo do trimestre em análise, os desempregados inscritos por regiões do país concentraram-se no Sul com 62,5%, Centro com 24,3% e o Norte com a menor porção 13,2% do total (Quadro 33).

Quadro 33 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019			II Trimestre 2020			III Trimestre 2020			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	2.092	1.465	627	806	519	287	864	624	240	-58,7	7,2
Niassa	17	17	0	6	5	1	10	7	3	-41,2	66,7
Cabo Delgado	0	0	0	71	53	18	13	10	3	..	-81,7
Nampula	173	149	24	22	17	5	91	80	11	-47,4	..
Zambézia	0			382	238	144	137	78	59	..	-64,1
Tete	169	132	37	5	5	0	0	0	0
Manica	38	22	16	13	7	6	8	2	6	-78,9	-38,5
Sofala	448	260	188	8	7	1	65	56	9	-85,5	..
Inhambane	209	104	105	66	40	26	71	52	19	-66,0	7,6
Gaza	47	36	11	52	35	17	45	23	22	-4,3	-13,5
Maputo Província	657	559	98	32	21	11	199	154	45	-69,7	..
Maputo Cidade	334	186	148	149	91	58	225	162	63	-32,6	51,0

Fonte: SEJE, 2020

5. Formação profissional

No período em análise a formação profissional registou um aumento significativo de 512,4% em relação ao trimestre anterior, como consequência de reinício de actividades formativas interrompidas devido às medidas tomadas no âmbito de Estado de Emergência. As mulheres representam 54,9% do total, com destaque para Sofala com 24,7%, Nampula e Gaza com 18,9%, cada, do total das beneficiárias. Refira-se que, a actividade formativa decorreu em todo o país com excepção de Inhambane e Maputo Província.

Quadro 34 – Formação profissional segundo província no trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019			II Trimestre 2020			III Trimestre 2020			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	4.975	2.782	2.193	153	37	116	937	423	514	-81,2	512,4
Niassa	209	138	71	0	0	0	9	4	5	-95,7	..
Cabo Delgado	258	169	89	0	0	0	14	9	5	-94,6	..
Nampula	467	117	350	70	29	41	144	47	97	-69,2	105,7
Zambézia	459	316	143	45	0	45	84	25	59	-81,7	86,7
Tete	730	604	126	0	0	0	212	129	83	-71,0	..
Manica	554	268	286	0	0	0	83	66	17	-85,0	..
Sofala	705	358	347	38	8	30	221	94	127	-68,7	..
Inhambane	265	130	135	0	0	0	0	0	0
Gaza	264	96	168	0	0	0	118	21	97	-55,3	..
Maputo Província	439	351	88	0	0	0	0	0	0
Maputo Cidade	625	235	390	0	0	0	52	28	24	-91,7	..

Fonte: SEJE, 2020

6. Resolução extrajudicial de conflitos

A mediação de conflitos no período em análise, registou uma redução de 0,3% e 16,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos casos mediados 82,2% resultaram em acordos entre as partes litigantes em matérias relacionadas com os despedimentos, rescisão de contratos de trabalho, atrasos e falta de pagamento de salários, falta de pagamento de horas extras, furtos, falta de canalização dos descontos ao INSS e pagamento de salários abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo.

Refira-se que, no âmbito da prevenção de conflitos laborais, foram proferidas 310 palestras em matérias de conciliação e mediação de conflitos laborais e legislação laboral, abrangendo 3.330 trabalhadores e 287 empregadores.

Maputo Cidade e Maputo Província registaram 33,9% e 19,5% do total dos casos mediados e 33,7% e 16,5% com acordo, respectivamente, enquanto Gaza registou apenas 1,8% do total com acordo (Quadro 35).

Quadro 35 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019			II Trimestre 2020			III Trimestre 2020			Var. total mediado Per. Hom.(%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1.807	1.569	238	1.521	1.317	204	1.516	1.246	270	-16,1	-0,3
Niassa	65	58	7	37	29	8	46	40	6	-29,2	24,3
Cabo Delgado	32	32	0	11	11	0	36	27	9	12,5	227,3
Nampula	332	284	48	202	175	27	196	177	19	-41,0	-3,0
Zambézia	53	49	4	57	53	4	40	40	0	-24,5	-29,8
Tete	97	84	13	106	87	19	112	98	14	15,5	5,7
Manica	64	54	10	81	77	4	50	40	10	-21,9	-38,3
Sofala	192	175	17	197	176	21	164	141	23	-14,6	-16,8
Inhambane	39	35	4	31	29	2	36	35	1	-7,7	16,1
Gaza	62	55	7	45	40	5	27	22	5	-56,5	-40,0
Maputo Província	352	299	53	264	213	51	295	206	89	-16,2	11,7
Maputo Cidade	519	444	75	490	427	63	514	420	94	-1,0	4,9

Fonte: COMAL, 2020

Foram abrangidos no processo de mediação, 3.560 trabalhadores, dos quais 11,7% mulheres. Sofala registou 26,1%, seguida de Nampula e Maputo Cidade e com 17,0% e 16,1%, respectivamente, e Gaza apenas 1,5% (Quadro 36).

Quadro 36 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província III trimestre 2020

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	3 560	3 144	416	100,0	100,0	100,0
Niassa	83	71	12	2,3	2,3	2,9
Cabo Delgado	134	103	31	3,8	3,3	7,5
Nampula	605	598	7	17,0	19,0	1,7
Zambézia	68	49	19	1,9	1,6	4,6
Tete	536	502	34	15,1	16,0	8,2
Manica	113	106	7	3,2	3,4	1,7
Sofala	928	878	50	26,1	27,9	12,0
Inhambane	70	45	25	2,0	1,4	6,0
Gaza	55	44	11	1,5	1,4	2,6
Maputo Província	396	346	50	11,1	11,0	12,0
Maputo Cidade	572	402	170	16,1	12,8	40,9

Fonte: COMAL, 2020

7. Promoção da legalidade laboral

7.5. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 8,0% relativamente ao período anterior e uma redução de 42,4% face ao homólogo.

Inhambane e Nampula com 16,1% e 13,0%, do total de inspeções realizadas, cobriu 6,2% e 6,1% do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Niassa, com 4,8% do total de inspeções, teve uma cobertura de apenas 4,4% do total de trabalhadores (Quadro 37).

Quadro 37 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	Estabelecimentos visitados				Trabalhadores abrangidos							Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	II Trim. 2019	II Trim. 2020	III Trim. 2020	III Trim. 2019	II Trim. 2020			III Trim. 2020					
				T	T	H	M	T	H	M			
País	1.710	1.576	2.540	56.800	30.289	23.630	6.659	32.708	27.333	5.375	-42,4	8,0	
Niassa	80	114	121	2750	865	788	77	1435	1279	156	-47,8	65,9	
Cabo Delgado	168	139	276	5.462	1.843	1.555	288	1.624	1.443	181	-70,3	-11,9	
Nampula	148	149	329	4394	1772	1601	171	2007	1821	186	-54,3	13,3	
Zambézia	83	69	295	1.626	1.330	1.150	180	4.924	4.304	620	202,8	270,2	
Tete	155	188	161	4555	3744	3242	502	4148	3688	460	-8,9	10,8	
Manica	150	113	111	3.070	1.533	1.166	367	1.733	1.455	278	-43,6	13,0	
Sofala	240	340	284	4899	3908	3268	640	4332	3873	459	-11,6	10,8	
Inhambane	102	33	410	1.906	382	298	84	2.024	1.714	310	6,2	429,8	
Gaza	185	96	183	2548	1815	1521	294	1474	1175	299	-42,2	-18,8	
Maputo Província	163	255	221	20.017	8.495	5.820	2.675	4.708	3.671	1.037	-76,5	-44,6	
Maputo Cidade	236	80	149	5573	4602	3221	1381	4299	2910	1.389	-22,9	-6,6	

Fonte: IGT, 2020

O número de estrangeiros ilegais suspensos reduziu em 4,4% e 20,9% em relação aos períodos anterior e homólogo. Inhambane, Nampula e Zambézia registaram mais suspensões com 41,1%, 20,2% e 16,3% do total, respectivamente (Quadro 38).

Quadro 38 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020	III Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	163	135	129	-20,9	-4,4
Niassa	0	2	0
Cabo Delgado	33	8	2	-93,9	-75,0
Nampula	17	11	26	52,9	136,4
Zambézia	29	15	21	..	40,0
Tete	20	5	0
Manica	2	1	1	-50,0	0,0
Sofala	11	1	7	-36,4	..
Inhambane	2	7	53
Gaza	28	0	1
Maputo Província	12	14	6	-50,0	-57,1
Maputo Cidade	9	71	12	33,3	-83,1

Fonte: IGT, 2020

No período em análise, 65,9% do total dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos, estavam a trabalhar no comércio, restaurantes e hotéis, e 9,3% e construção e obras públicas (Quadro 39).

Quadro 39 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2019 e 2020

Actividade	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020	III Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Total	163	135	129	-20,9	-4,4
Agricultura, silvicultura e pesca	1	0	9
Indústria extractiva	58	0	4
Indústria transformadora	1	12	9
Electricidade, gás e água	0	0	0
Construção e obras públicas	38	78	12	-68,4	-84,6
Comércio, restaurantes e hotéis	50	35	85	70,0	142,9
Transportes e comunicações	13	2	6
Bancos e seguros	0	0	0
Serviços prestados a colectividade	2	8	4	100,0	..
Microfinças e Microseguros	0	0	0

Fonte: IGT, 2020

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências, com 79,7% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

Comparadas com o período anterior, as infracções com multa e sem multa aumentaram em 122,5% e 150,3%, respectivamente. Zambézia, Cabo Delgado e Inhambane registaram maior número de infracções com multa, representando 34,2%, 18,8% e 10,5% do total, respectivamente, e Niassa apenas 2,4% (Quadro 40).

Quadro 40 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2019 e 2020

Província	Total			III Trimestre 2019		II Trimestre 2020		III Trimestre 2020	
	III Trimestre de 2019	II Trimestre de 2020	III Trimestre de 2020	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
País	2.981	1.698	4.145	520	2.461	378	1.320	841	3.304
Niassa	97	79	411	23	74	9	70	39	372
Cabo Delgado	335	114	577	78	257	17	97	158	419
Nampula	340	184	234	46	294	23	161	48	186
Zambézia	371	109	1.140	39	332	16	93	288	852
Tete	149	63	117	33	116	20	43	41	76
Manica	341	248	277	30	311	26	222	31	246
Sofala	102	35	85	34	68	35	0	26	59
Inhambane	312	113	716	51	261	34	79	88	628
Gaza	361	46	358	56	305	17	29	49	309
Maputo Província	318	516	114	88	230	156	360	53	61
Maputo Cidade	255	191	116	42	213	25	166	20	96

Fonte: IGT, 2020

7.6. Prevenção de riscos profissionais

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise registou um aumento de 30,3% e 9,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos sinistrados 78,4% contraíram incapacidade temporária, 7,6% incapacidade permanente parcial, 9,9% incapacidade permanente total e 4,1% resultaram em óbitos (Quadro 41).

Quadro 41 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2019 e 2020

Província	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020					III Trimestre 2020				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Pais	157	132	112	13	3	4	172	135	13	17	7
Niassa	0	0	0	0	0	0	9	9	0	0	0
Cabo Delgado	10	2	2	0	0	0	5	5	0	0	0
Nampula	24	2	1	0	0	1	16	15	0	0	1
Zambézia	3	2	2	0	0	0	18	17	0	0	1
Tete	3	16	15	0	0	1	0	0	0	0	0
Manica	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0
Sofala	9	21	21	0	0	0	31	29	0	0	2
Inhambane	4	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	10	4	3	1	0	0	0	0	0	0	0
Maputo Província	73	50	37	8	3	2	69	40	10	17	2
Maputo Cidade	21	33	29	4	0	0	22	20	1	0	1

Fonte: IGT, 2020

O sector de serviços prestados a colectividade registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 27,9%, seguido da indústria transformadora e construção e obras públicas com 26,2% e 16,3%, respectivamente (Quadro 42 e Gráfico 5).

Quadro 42 - Trabalhadores acidentados registados segundo ramo de actividade por trimestre, 2019 e 2020

Actividade	III Trimestre 2019	II Trimestre 2020	III Trimestre 2020	Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Total	157	132	172	9,6	30,3
Agricultura, silvicultura e pesca	46	21	9	-80,4	-57,1
Indústria extractiva	12	9	23	91,7	155,6
Indústria transformadora	27	47	45	66,7	-4,3
Electricidade, gás e água	4	1	2	-50,0	100,0
Construção e obras públicas	25	25	28	12,0	12,0
Comércio, restaurantes e hotéis	27	4	6	-77,8	50,0
Transportes e comunicações	15	1	11	-26,7	..
Bancos e seguros	1	7	0
Serviços prestados a colectividade	0	0	48
Microfinanças e Microseguros	0	17	0

Fonte: IGT, 2020

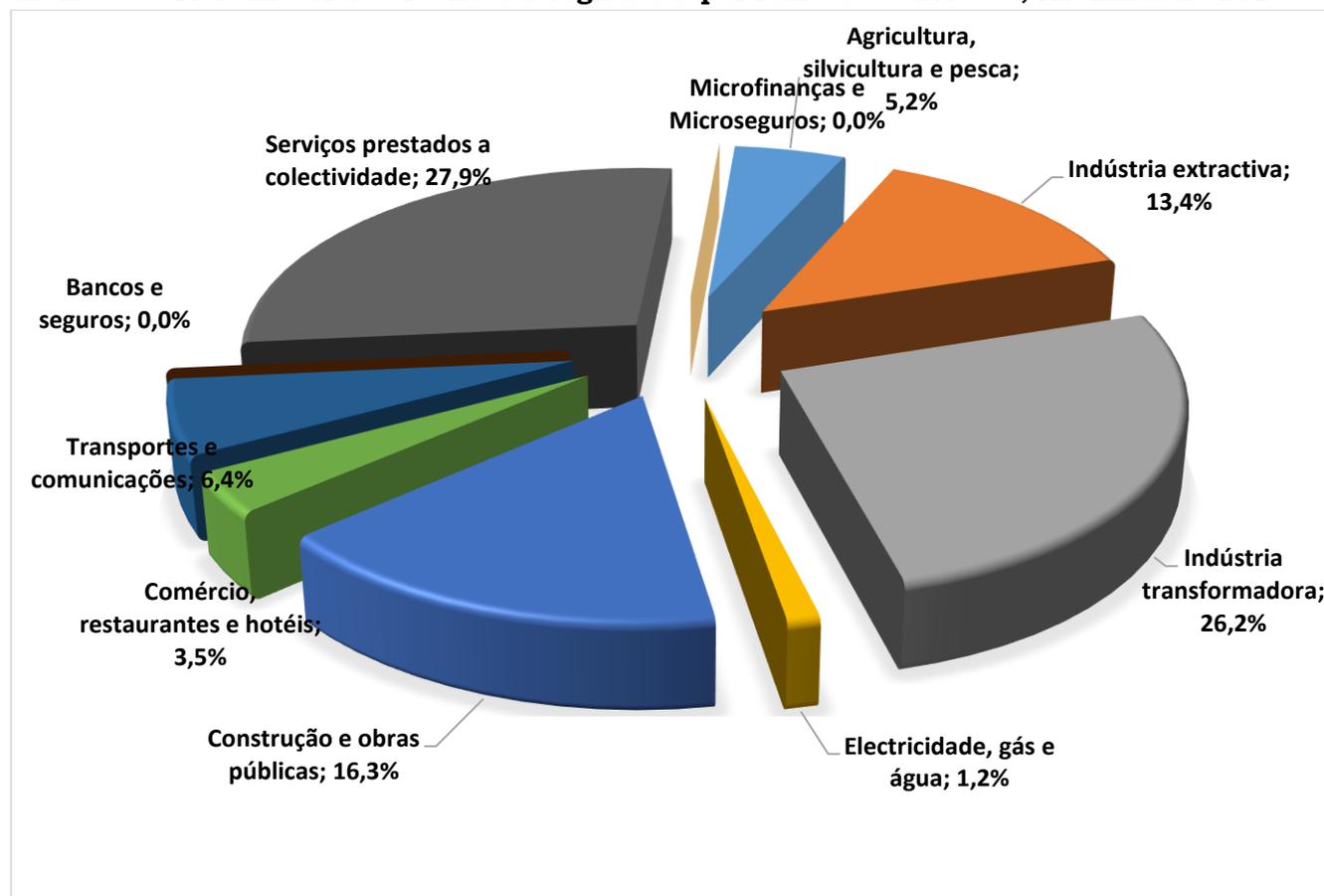
Dos trabalhadores acidentados, 5,8% são mulheres e se encontram na indústria transformadora e serviços prestados a colectividade (Quadro 43).

Quadro 43 – Trabalhadores acidentados registados por sexo segundo ramo de actividade III trimestre, 2020

Actividade	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
Total	172	162	10	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e pesca	9	9	0	5,2	5,6	0,0
Indústria extractiva	23	23	0	13,4	14,2	0,0
Indústria transformadora	45	42	3	26,2	25,9	30,0
Electricidade, gás e água	2	2	0	1,2	1,2	0,0
Construção e obras públicas	28	28	0	16,3	17,3	0,0
Comércio, restaurantes e hotéis	6	6	0	3,5	3,7	0,0
Transportes e comunicações	11	11	0	6,4	6,8	0,0
Bancos e seguros	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Serviços prestados a colectividade	48	41	7	27,9	25,3	70,0
Microfinanças e Microseguros	0	0	0	0,0	0,0	0,0

Fonte: IGT, 2020

Gráfico 5 – Trabalhadores acidentados registados por ramo de actividade, III trimestre 2020



Fonte: IGT, 2020

No mesmo período, foram realizadas palestras em 404 empresas abrangendo 7.721 trabalhadores e empregadores sobre os conceitos de prevenção e mitigação do impacto do HIV e SIDA no local de trabalho, bem como a criação de serviços de

informação e aconselhamento sobre a doença, higiene e segurança no trabalho e divulgação da lei do trabalho. Do total dos trabalhadores abrangidos 17,1% são mulheres (Quadro 44).

Quadro 44 – Palestras realizadas por acção, nº de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, III trimestre

Província	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores	
			H	M			H	M			H	M
País	78	1.715	1.371	344	192	3.766	3.165	601	134	2.240	1.868	372
Niassa	0	0	0	0	5	280	241	39	5	280	241	39
Cabo Delgado	24	840	760	80	34	921	832	89	34	921	832	89
Nampula	8	112	104	8	8	112	104	8	8	112	104	8
Zambézia	12	125	101	24	16	252	240	12	0	0	0	0
Tete	0	0	0	0	57	744	642	102	38	207	168	39
Manica	30	235	145	90	49	530	378	152	36	517	365	152
Sofala	0	0	0	0	4	70	61	9	0	0	0	0
Inhambane	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	0	0	0	0	15	454	406	48	13	203	158	45
Maputo Província	4	403	261	142	4	403	261	142	0	0	0	0
Maputo Cidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IGT, 2020

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Outros Fundos: Refere-se ao Fundo Nacional de Energia (FUNAE) e Programa de Relançamento do Sector Privado (PRSP).

População economicamente activa (PEA) ou Força de Trabalho: Pessoas com 15 anos ou mais anos de idade que no período de referência encontravam-se na situação de população ocupada (trabalhavam ou tinham emprego) ou na situação de população desocupada.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.